



SET THE SCENE: RENOVAÇÃO GERACIONAL NA AGRICULTURA E NA FLORESTA

Desafios Estruturais e o Futuro das Políticas Públicas

ISABEL ABREU LIMA

Jovem Agricultora

Conselho Consultivo de Jovens Agricultores da CAP

O IMPACTO DOS JOVENS

> 1,5 Mil M

€ Mobilizados

10.153

Projetos Apoiados

A Dimensão Demográfica

Nos últimos 15 anos, os jovens agricultores dinamizaram **16% do investimento setorial total** e gerem atualmente uma área de **252 mil hectares** em Portugal.

Apenas ~3,11% dos dirigentes de explorações agrícolas têm menos de 35 anos.

O PROBLEMA DO RENDIMENTO AGRÍCOLA

Rendimento Médio Outros Setores na UE

100%

Rendimento Médio do Agricultor na UE

40%

*O rendimento médio dos agricultores na UE representa **apenas 40%** do rendimento médio de outras atividades económicas.*

DIAGNÓSTICO DA INSTALAÇÃO

Análise de Continuidade e Barreiras Estruturais

DESAFIOS ESTRUTURAIS PERSISTENTES



Acesso à Terra

Falta de parcelas viáveis no mercado livre.
Forte dependência da herança ou transmissão intrafamiliar.



Burocracia Morosa

Processos administrativos e de licenciamento complexos que asfixiam o arranque.



Apoios Irregulares

Falta de previsibilidade e inconsistência nas regras de abertura de novos concursos de apoio.



Entrada na Cadeia de Valor

Apoio frequentemente desligado da integração em cadeias de valor e da escalabilidade da produção.

FATORES CRÍTICOS

DIMENSÃO E ORIGEM DA TERRA, VULNERABILIDADE ECONÓMICA

Origem da Terra

A compra direta é rara. Os jovens agricultores dependem essencialmente de:

- **54%** – Origem Familiar / Exploração Existente
- **33%** – Regime de Arrendamento

O Risco de Escala

Quase metade instala-se em micro-explorações **com menos de 5 hectares** expondo-se a maior vulnerabilidade económica.

Vulnerabilidade económica inicial

Necessidade de fortes redes de segurança.
Ausência de linhas de crédito acessíveis e compatíveis com os tempos da Agricultura.

Fonte: CAP / CONSULAI (2026), Estudo "Sucesso da Instalação dos Jovens Agricultores"

84%

Taxa de Continuidade Geral

Dos jovens inquiridos mantêm ativa a exploração agrícola inicial

BRUXELAS: DA VONTADE À REALIDADE



Cinco Alavancas no Papel: Propostas de Bruxelas para rejuvenescer a Agricultura são ambiciosas e positivas, mas com questionável aplicabilidade e eficácia real no terreno.



O Freio da Burocracia: Máquina documental que funciona como travão – é sufocante e desmotivador para os jovens motivados.



Eficácia Real: Urgência de deixar os discursos vagos ou de aplicabilidade duvidosa, passando para ferramentas reais no terreno, ágeis e flexíveis.

ORÇAMENTO EUROPEU

SINAIS DE INVESTIMENTO

-20%

Corte Estimado na PAC

Redução da quota-parte direta da Agricultura no orçamento comunitário de longo prazo.

+40%

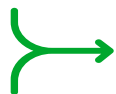
Crescimento Global do Orçamento

O bolo financeiro europeu geral cresce significativamente, isolando a PAC nos cortes de verbas.

A AMEAÇA DA REFORMA ESTRUTURAL

Fusão PAC + Coesão

A pretensão da Comissão de unificar os fundos agrícolas com a Coesão Regional num modelo de gestão nacional centralizado.



Esvaziamento do 2º Pilar

O risco iminente de eliminação da especificidade do **Desenvolvimento Rural**, diluindo as verbas de investimento dos jovens em prioridades urbanas.



Nacionalização dos Fundos

Gera a nível comunitário uma **crescente desigualdade e desequilíbrio** – oposto de uma estratégia europeia uníssona e competitiva.



EIXOS DE AÇÃO



Princípio "Only Once"

Interoperabilidade administrativa obrigatória entre IFAP, DGADR e Finanças.
Eliminação da fricção documental.



Fiscalidade Transitória

Mecanismos diferenciados nos primeiros anos (IRS/IRC agrícola) e incentivo automático ao reinvestimento na escala.



Garantias de Crédito

Transição de subsídios tardios a fundo perdido para linhas de crédito bonificadas e garantias mútuas ágeis.

EIXOS DE AÇÃO



Reduzir Peso Burocrático

Princípio “Only Once” – Interoperabilidade administrativa obrigatória entre IFAP, DGADR e Finanças. Eliminação da fricção documental.



Fiscalidade Transitória

Mecanismos diferenciados nos primeiros anos (IRS/IRC agrícola) e incentivo automático ao reinvestimento na escala.



Garantias de Crédito

Transição de subsídios tardios a fundo perdido para linhas de crédito bonificadas e garantias mútuas ágeis.



Integração em cadeias de valor

Fomentar integração em OPs, redução e dinamização da estrutura destas OPs, acompanhamento à integração.



Mentoria

Criar projetos de mentoria na produção e comercialização, potencialmente ancorados nas OPs.



Estratégia Comercial

Posicionamento estratégico dos bens agrícolas Europeus no contexto de exportação e importação, fomentando a nossa produção e autonomia alimentar.

| A UNIÃO FAZ A FORÇA

Enfrentar sozinho o mercado é fator de vulnerabilidade e risco.

Os dados oficiais revelam que **36,3% dos jovens agricultores ainda dependem exclusivamente da venda direta** e que **58% não estão integrados** em qualquer estrutura coletiva.

Associativismo (em OPs ou Cooperativas)

como caminho para viabilizar produções, garantir escala de mercado, poder de negociação e resiliência financeira para a nova geração.

Funcionamento em rede

algo natural às novas gerações que fomenta a partilha de conhecimento, ajuda a ultrapassar obstáculos e nos ajuda a posicionar no mercado global de forma informada e estratégica.



Muito obrigada

ISABEL ABREU LIMA

Jovem Agricultora

Conselho Consultivo de Jovens Agricultores da CAP